



CÂMARA MUNICIPAL  
**NOVA LIMA**

Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Thiago Felipe de Almeida – Presidente, Joselino Santana Dias – Vice-Presidente e Cláudio José de Deus – Secretário. Senhor Presidente: “boa noite a todos. Solicito ao Senhor Secretário a chamada dos vereadores presentes”. Senhor Secretário: “boa noite a todos. Anísio Clemente, Cláudio José, Danúbio de Souza, José Carlos de Oliveira, José Doroteu, Joselino Santana, Juliana Ellen, Silvânio Aguiar, Thiago Felipe, Viviane Gomes”. Constatou-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia seis de fevereiro de dois mil e vinte e quatro foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos. Vereador José Doroteu Martiniano: “Presidente, eu gostaria de pedir um minuto de silêncio pelo falecimento da senhora Marzide, avó do nosso subsecretário, o Mael, de Bicalho. Foi no dia quinze, o sepultamento dia dezesseis. Se pudesse fazer um minuto de silêncio”. Senhor Presidente: “perfeito. Vamos iniciar um minuto de silêncio”. Decorrido um minuto, Senhor Presidente: “leitura de correspondências”. Senhor Secretário: “não tem”. Senhor Presidente: “comunicar aos vereadores que, por motivo técnico do e-mail, a gente não conseguiu encaminhar todos



os projetos que estão dando entrada para o e-mail institucional de cada um dos senhores, mas amanhã, a gente vai se empenhar para mandar. Se não solucionar, a gente manda cópia. Obrigado”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 2.377/2024, autoria do vereador José Doroteu Martiniano, que “Dispõe sobre o Programa Adote Projetos Esportivos no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Vereador José Doroteu Martiniano: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria de pedir que fizesse parecer conjunto desse projeto”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação o parecer conjunto das comissões, a pedido do senhor Doroteu. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Será parecer conjunto das comissões: Legislação e Justiça, Serviços Públicos Municipais e Orçamento, Finanças e Tomada de Contas”. 2) Projeto de Lei nº 2.378/2024, autoria do vereador José Doroteu Martiniano, que “Cria o Programa de Proteção à Pessoa Idosa – Rede Prata, no Município de Nova Lima”. Vereador José Doroteu Martiniano: “pela ordem, Presidente. Peço aos meus pares que a gente possa fazer parecer conjunto das comissões desse projeto também”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação o pedido do vereador para que seja realizado parecer conjunto. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Será parecer conjunto das comissões: Legislação e Justiça, Serviços Públicos Municipais e Direitos Humanos”. 3) Projeto de Lei nº 2.379/2024, autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos, que “Cria o Conselho e o Fundo Municipal de Segurança e Cidadania, no município de Nova Lima”. Encaminhado à



Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 4) Projeto de Lei nº 2.380/2024, autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos, que “Estabelece normas para o processo de escolha de servidor para o cargo de provimento em comissão de Diretor e para função gratificada de Vice-Diretor de Escola da Rede Municipal de Ensino de Nova Lima e trata de outros dispositivos correlatos”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Senhor Presidente: “o Projeto 2.381/2024 foi retirado de pauta”. 5) Projeto de Lei nº 2.382/2024, autoria do Anísio Clemente Filho, que “Dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Prevenção e Combate ao Mosquito ‘Aedes Aegypti’, transmissor da Dengue, Zica Vírus e Chikungunya, e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 6) Projeto de Decreto Legislativo nº 438/2024, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Institui o Título ‘Excelência em Saúde Dr. Elcio de Souza’ e contém outras providências”. Encaminhado à Comissão Especial nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Cláudio José de Deus, Joselino Santana Dias e Viviane Gomes de Matos. 7) Projeto de Decreto Legislativo nº 439/2024, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Institui o Diploma de Mérito Desportivo Antônio de Paula Pereira (Piúla) e dá outras providências”. – Sra. Bruna Fernandes Gomes. Encaminhado à Comissão Especial nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Cláudio José de Deus, Joselino Santana Dias e Viviane Gomes de Matos. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos pareceres: 1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.370/2024, autoria do



Poder Executivo, que “Dispõe sobre a desafetação das áreas que indica e autoriza as respectivas operações imobiliárias, além de dar outras providências” – Bairro Bela Fama. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, esse projeto, inclusive o outro também, são dois projetos simples que, de certa forma, resolvem uma situação, nesse caso aqui uma rua toda desbarrancada que está atrapalhando a empresa de se desenvolver no local. Ele já passou com parecer favorável na Comissão de Legislação e Justiça, eu gostaria de solicitar que o senhor consultasse os meus pares para que a gente peça a dispensa de interstícios e votação das outras duas comissões, e que o projeto possa ser votado, em primeiro e segundo turno, ainda na reunião de hoje, se for possível”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de pareceres e interstícios e que se faça a votação em dois turnos, ainda nesta reunião, do Projeto de Lei nº 2.370/2024. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto será votado nesta noite”. 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.371/2024, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a desafetação das áreas que indica e autoriza as respectivas operações imobiliárias, além de dar outras providências” – Bairro Cascalho. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, pelos mesmos motivos expostos anteriormente, pela simplicidade do projeto, eu gostaria de pedir a dispensa de interstícios e pareceres, e votação em primeiro e segundo turno, ainda na reunião de hoje, por favor”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação



a dispensa de pareceres e interstícios e que se faça a votação em dois turnos, ainda nesta reunião, do Projeto de Lei nº 2.371/2024. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto será votado nesta noite”. 3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.374/2024, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Altera a Lei nº 2.649, de 26 de setembro de 2018, que cria o Programa Bolsa Moradia na forma que especifica e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.375/2024, autoria do vereador Cláudio José de Deus, que “Dispõe sobre a denominação ‘Nelson Pimenta’ às instalações da nova UBS – Unidade Básica de Saúde, do Bairro Retiro e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 5) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; de Serviços Públicos Municipais; e de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 2.376/2024, autoria do Poder Executivo, que “Institui o Plano de Cargo, Carreiras e Remunerações dos Servidores Públicos da Área da Saúde da Prefeitura de Nova Lima e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, com os pareceres positivos de todas as comissões, eu peço dispensa de interstícios e votação desse projeto, em duas votações, ainda na reunião de hoje”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de



interstícios e faça a votação em dois turnos, ainda nessa reunião, do Projeto de Lei nº 2.376/2024. Em discussão”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “para discutir, Presidente. Boa noite, colegas vereadores, público que nos acompanha de forma remota, público que nos acompanha de forma presencial. Vou aqui manifestar meu voto contrário e vou justificar, vereador Silvânio. Vou manifestar o meu voto contrário e justificar, vereador Silvânio. Eu sou contrária por entender que algumas categorias que, em tese, deveriam ter sido inseridas nesse plano de cargos e salários, não foram contempladas. Cito aqui algumas delas: os assistentes sociais, os fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, profissionais de educação física e terapeutas ocupacionais, que, de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 287, de 08 de outubro de 1984, são contemplados como profissionais da área de saúde. E, surpreendentemente, esses servidores não apareceram nesse plano de cargos e salários. E, tendo em vista essa omissão, eu até encaminhei um ofício ao governo para entender o porquê de esses servidores não terem sido contemplados dentro desse plano de cargos e salários. Além disso, eu recebi diversas reclamações por parte da categoria de que não foram ouvidos, de que não houve diálogo. Somente hoje, por exemplo, o Poder Executivo dialogou com o Conselho Municipal de Saúde. Eu acho que essa votação intempestiva é prejudicial a esse processo democrático da discussão, da melhoria, inclusive, da propositura desse projeto, sabe? Eu acho que se a gente ganhasse um pouquinho mais de tempo, esse projeto poderia ser melhor aperfeiçoado. Por esse motivo, eu sou contrária”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, só para responder. Essas categorias tiveram um



questionamento do Conselho, todos os questionamentos foram respondidos, algumas alterações foram feitas com emendas, inclusive, tem uma emenda nossa aqui, do Executivo. Em tese, houve, sim, uma discussão. Mas eu respeito a vereadora, é lógico e evidente, mas mantenho o meu pedido de votação”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me permite aparte, vereador? Obrigada. É só porque fiquei na dúvida, você falou que foi feita uma emenda do Executivo, eu só recebi a sua emenda”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é, a emenda é minha mesmo, ela foi discutida com o Executivo. Eu, como líder do governo, trouxe a emenda”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “entendi”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “está certinho”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “mas ela é de autoria sua ou do Executivo?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a assinatura que está aí, a senhora viu a assinatura?”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “pois é, mas é porque vereador...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a senhora viu a assinatura?”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “pois é, você viu... É sua a...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “então está ótimo, então a resposta está aí”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “não, mas é porque você falou que é do Executivo e a minha dúvida é com relação ao conteúdo”. Senhor Presidente: “foi construída com o Executivo?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, vereadora, é exatamente isso que eu estou falando. Eu, como líder do governo, discuti isso com o governo, com o Conselho Municipal de Saúde e a gente chegou à conclusão de que essa emenda se fazia necessária. É uma emenda minha, lógico e evidente, mas que foi construída com o governo”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “perfeito, era isso que eu queria saber. Porque, como a pauta foi entregue, por motivos



técnicos, em cima da hora, eu achei que eu não tivesse recebido uma emenda do Executivo. É só por isso”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu concordo com a senhora, a senhora tem toda razão. Realmente, a minha fala leva a crer que pudesse ter uma outra emenda, sim”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Oito votos favoráveis, um voto contrário”. O Projeto de Lei nº 2.376/2024 será votado ainda nesta reunião”. 6) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 436/2024, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Confere Medalha de Mérito Cultural Cássio Magnani à pessoa que indica e contém outras providências – Senhor Dionízio Rosa de Jesus”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Boa noite a todas e a todos. Presidente, eu gostaria de pedir dispensa de interstícios, pudesse fazer a primeira e segunda votação, ainda hoje”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e que se faça a votação, ainda nesta reunião, do Projeto de Decreto Legislativo nº 436/2024. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Decreto Legislativo será votado nesta noite”. 7) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 437/2024, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Concede Título de Empresa Cidadã à Empresa CNT Fiber Network no município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Eu também gostaria de pedir





dispensa de interstícios, primeira e segunda votação, ainda hoje”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e que se faça a votação, ainda nesta reunião, do Projeto de Decreto Legislativo nº 437/2024. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Decreto Legislativo será votado nesta noite”.

Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, pela ordem. Só mesmo a título de justificativa para algumas entidades, eu acredito que a maioria dos senhores também devam estar sendo procurados, sobre a lei que está tramitando na Casa, das subvenções, das emendas impositivas. Várias entidades esperando esta lei ser votada hoje, mas parece que vai ser necessário fazer mais algumas emendas”. Senhor Presidente: “tiveram algumas alterações, então, a gente aguardou, segurou um pouquinho para essas alterações chegarem e não ter que voltar novamente para a Casa e fazer o trâmite normal de novo, o que vai levar mais tempo. Então, até terça-feira que vem, a gente vai tramitar e votar, para as instituições ficarem tranquilas”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “é só para dar esse justificativa. Agradecer ao senhor pela condução, os demais vereadores. Nós estamos empenhados nessa solução. O Zé de Moura está aqui, o pessoal do POC também aguardando, outras entidades também estão esperando. Mas nós estaremos trabalhando para poder resolver isso, da maneira mais assertiva e não ter erros”. Senhor Presidente: “buscar solução para não precisar retornar à Casa novamente”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “perfeito, vereador. Segunda parte, discussão e votação de projetos. Por deliberação plenária, coloco em votação o



Projeto de Lei nº 2.370/2024, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a desafetação das áreas que indica e autoriza as respectivas operações imobiliárias, além de dar outras providências” – Bairro Bela Fama. Em primeira votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.370/2024 à sanção. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 2.371/2024, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a desafetação das áreas que indica e autoriza as respectivas operações imobiliárias, além de dar outras providências” – Bairro Cascalho. Em primeira votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.371/2024 à sanção. Solicito ao Senhor Secretário a leitura de emenda apresentada ao Projeto de Lei nº 2.376/2024. São duas emendas, então, vamos votá-las separado também”. O Senhor Secretário proferiu leitura da justificativa da Emenda Modificativa, de autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, ao Projeto de Lei Complementar nº 2.376. ‘Altera, pontualmente, a redação original do Projeto de Lei Complementar nº 2.376/2024, que institui o Plano de Cargo, Carreiras e remunerações dos Servidores Públicos da Área da Saúde da Prefeitura de Nova Lima e dá outras providências. Senhor Presidente: “em votação a emenda apresentada, em discussão”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “para discutir, Presidente.



Vereador Silvânio, quando eu te fiz o questionamento sobre a vinda de uma possível emenda, via Executivo, foi justamente na esperança de que a sua emenda fosse retirada e, assim, colocada uma emenda do Poder Executivo, porque, pelo meu entender, nós, enquanto vereadores, a gente não tem autoridade, nem autonomia para alterar jornada de trabalho dos servidores públicos municipais. Nós também, enquanto vereadores, não temos poder de extinguir um cargo. Isso deveria ser uma emenda vinda pelo Poder Executivo. Eu tenho muito receio, muito medo mesmo de que essa emenda não vá dar em nada e, assim, a gente gere uma expectativa falsa nas pessoas, que esperam por essa alteração que é, de fato, importante. Então, fica esse meu receio da questão da inconstitucionalidade dessa emenda, da questão de que isso pode vir a trazer o Ministério Público para, num futuro veto do prefeito, barrar esse projeto e a gente não ver essa realidade sendo transformada na vida desses servidores. Foi justamente por isso que eu fiz esse questionamento, por entender que essa emenda é, de fato, muito importante, mas ela deveria ter vindo sob autoria do Poder Executivo. Então, foi por isso que eu questionei, na expectativa mesmo de ter sido feita essa reformulação, porque, vereador, ao meu entender, não pode criar cargos e vereador também não pode extinguir cargos, muito menos alterar jornada de trabalho de servidores da prefeitura”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “posso responder, Senhor Presidente? Vereadora, existe um remédio jurídico para os vícios de iniciativa dos projetos do Legislativo e esse remédio é, sem dúvida nenhuma, o veto do prefeito. Quando a gente construiu isso, junto com a administração, significa dizer que o prefeito não vai vetar nenhuma das minhas duas emendas que, de fato e de



verdade, como a senhora mesma disse, elas são úteis e necessárias para esse processo, elas nasceram da discussão com o Conselho, com funcionários da administração, com grupos organizados da administração. Então, a menos que alguém, algum cidadão comum ou a senhora ou alguém resolva questionar isso na justiça, não existe possibilidade nenhuma para que aconteça esse tipo de problema no projeto que está aqui. E se isso acontecer, certamente a administração, como quer que isso seja feito, vai mandar um outro projeto, um substitutivo só para esse pedacinho aqui e pronto. Eu não vejo motivo em função da iniciativa do projeto, mas entendo a sua colocação e respeito”. Senhor Presidente: “perfeito, vereadores. Os vereadores que concordam com a emenda apresentada permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próxima, Secretário”. O Senhor Secretário proferiu leitura da justificativa da Emenda Modificativa, de autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, ao Projeto de Lei 2.376. ‘Projeto de Lei Ordinária 2.376, que Institui o Plano de Cargo, Carreiras e Remunerações dos servidores públicos da área da saúde da Prefeitura de Nova Lima e dá outras providências’. Senhor Presidente: “em votação a emenda apresentada, em discussão”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “para discutir, Presidente. Quero fazer uma correção no texto da emenda modificativa, no artigo terceiro, ‘altera o parágrafo quarto, artigo décimo primeiro, Projeto de Lei nº 2.376/2024, que passa a vigorar com a seguinte redação’. Está assim: ‘artigo nono’, na verdade, é artigo décimo nono. É só para mesmo reforçar o que foi dito na justificativa, são alterações muito simples, basicamente altera a redação do projeto de lei para que não haja nenhuma dúvida com relação à redação. É uma forma mesmo de contribuir na celeridade



desse processo. Obrigada, Presidente”. Senhor Presidente: “por nada. Os vereadores que discordam permaneçam como estão, os que concordam se manifestem. Reprovado, oito votos contrários, um favorável. Votação do Projeto de Lei nº 2.376/2024. Em primeira votação, com a emenda, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.376/2024 à sanção. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 436/2024, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Confere Medalha de Mérito Cultural Cássio Magnani à pessoa que indica e contém outras providências – Senhor Dionízio Rosa de Jesus”. Em primeira e única votação, em discussão”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, só mesmo para contextualizar o que já foi colocado na justificativa. O senhor Dionízio, um grande músico da nossa cidade, tem uma história muito grande aqui, começou trabalhando na Serenata, hoje é produtor musical e também músico do cantor Eduardo Costa. Eu acho muito merecida essa honraria para ele. Então, só para pedir, mais uma vez, aos nobres pares que a gente possa votar favorável e, assim, poder contemplá-lo com essa homenagem”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Decreto Legislativo nº 436/2024 à promulgação. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 437/2024, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Concede Título de Empresa Cidadã à Empresa CNT



Fiber Network no município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira e única votação, em discussão”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, também só para reforçar o pedido aos nobres pares para que possam votar favorável. A CNT Fiber, hoje conduzida pelo Amarildo, com sede aqui próxima. Acho que quase todos nós temos a internet em nossos gabinetes da CNT Fiber. Hoje emprega, diretamente e indiretamente, mais de cem pessoas. Então, eu acho que é uma justa homenagem. A gente sabe o tanto que ele batalhou para conseguir manter a empresa no nível de qualidade que ela tem. Então, pedir aos nobres amigos que a gente possa votar favorável e também contemplar a CNT Fiber com essa honraria da nossa Casa”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu vou votar favorável. Eu quero cumprimentar o vereador Danúbio por essa iniciativa. Eu sou testemunha da magnitude desse processo, da importância da CNT Fiber para Nova Lima. Conheço desde quando eu trabalhei com o mesmo processo lá atrás, esse menino sempre trabalhando com muito afinco, com muita responsabilidade, acreditando no que estava fazendo. Eu penso que, hoje, ele é uma referência para a nossa cidade. Então, o Amarildo merece. Você fez muito bem essa homenagem, eu quero estar presente no dia porque é merecido”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Decreto Legislativo nº 437/2024 à promulgação”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador José Doroteu Martiniano: Requer à Casa envie moção de pesar para a família da senhora Marzide Soares da Cunha, que faleceu no último dia quinze de fevereiro de 2024.



Em discussão, vereador José Doroteu Martiniano: “a Dona Marzide, como eu já disse no início, é avó do Mael, o nosso Subsecretário da Regional Nordeste, e pela amizade que temos na família, o pai dele, o Isnard, que nós trabalhamos juntos, a gente está fazendo essa homenagem, mas eu gostaria de sugerir que fosse feito pela Casa”. Senhor Presidente: “perfeito, vereador. Se todos concordarem”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Eu acho uma justa homenagem, que todos nós possamos participar porque, realmente, o Mael vem fazendo um trabalho diferenciado ali e isso é honraria que se dá à família, a origem de tudo. Então, conte comigo, Doroteu”. Senhor Presidente: “perfeito. Vai ser em nome da Casa”. Requerimento aprovado por nove votos.

2) Aatoria da vereadora Juliana Ellen de Sales: Requer ao Executivo Municipal uma atenção ao processo de REURB do Bairro Recanto do Galo, que vem afetando consideravelmente a vida dos moradores da comunidade. Aprovado, nove votos.

3) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Prefeito Municipal que seja feito um recuo em parte do canteiro central da Avenida Toronto, no Jardim Canadá (na mesma direção da Padaria Mix Pão, antes do Restaurante Faz de Conta), com o intuito de que seja construído um acostamento em um pequeno trecho desta via, onde já existe um ponto de ônibus. Aprovado, nove votos.

4) Aatoria da vereadora Viviane Gomes de Matos: Requer à Secretária de Saúde esforços para que adote as providências necessárias para a aquisição e distribuição à toda a comunidade escolar do município de repelentes que evitem o contato/contágio com o mosquito transmissor do vírus da Dengue, da Chikungunya e da Zica. Em discussão, vereadora Viviane Gomes de Matos: “Presidente,



a cada dia, a gente fica mais assustada com o número de casos. Eu trabalho em escola e, cada dia, vem famílias com jovens, crianças, internados, com plaquetas baixas. Então, esse pedido, eu gostaria muito que todos nós fizéssemos uma força para auxiliar nesse momento, para que tramite o quanto antes, para que a gente possa, além de todas as ações que a gente sabe que a prefeitura vem fazendo para o combate, a gente também fazer essa prevenção junto às nossas crianças, às nossas famílias, porque não tem sido fácil. Hoje mesmo eu tive ausência na escola de três professores, mas de diversos alunos. Mas uma escola sem três professores, a demanda fica pesada. Amanhã pode ser cinco, pode ser oito. Então, a gente precisa, realmente, agir com rapidez e tentar combater em todos os formatos. E a questão do repelente traz uma tranquilidade, se utilizado de forma correta, que as pessoas não serão contaminadas”. Requerimento aprovado por nove votos.

5) Aatoria do vereador Anísio Clemente Filho: Requer que sejam tomadas as devidas providências para garantir a efetiva aplicação da Lei Municipal 2.652/2013, que dispõe sobre a obrigatoriedade da remoção dos cabos e fiações excedentes e em desuso, instalados por concessionárias que operam ou utilizam rede aérea no município. Em discussão, vereador Anísio Clemente Filho: “esse requerimento, porque você anda em Nova Lima, você anda em toda a região, você vê fio caído para tudo quanto é lado e ninguém toma providências. Tem fios caídos de operadoras que estão em funcionamento, tem fios caídos de operadoras que já sumiram do mapa. Então, que essa lei, porque existe a lei municipal, seja cumprida. E a parte que fala do embelezamento, fica uma coisa horrível. Inclusive, depois do carnaval, eu tive uma visita e perto do Bicamente, a pessoa





falou: ‘nossa, porque vocês fazem essa rede aérea?’. Ainda é muita coisa rede aérea. Então, pedir à fiscalização da prefeitura nessas redes aéreas, que tome providências para esses fios não ficarem à mercê. E outra coisa, até criança pode, nem Deus tal permita, sofrer até um acidente grave em relação a esses fios deixados pelas empresas”. Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem, Presidente. Parabenizar o vereador Anisinho. Meu carro, essa semana, eu me deparei com uma situação desses fios, inclusive, eu até comentei com a minha esposa e com uns funcionários meus que se fosse um motoqueiro, talvez, poderia ter sido fatal. Nem tirei do meu carro ainda. Eu me deparei com um fio desses em uma curva, ele pegou no para-choque, bateu no vidro, no teto. Está ali no estacionamento. Se fosse uma pessoa de moto ou de bicicleta, poderia ter acontecido algo bem grave. Não em só Nova Lima, eu acho que na maioria das cidades, esses fios de transmissão de internet, principalmente, está demais e isso tem que ter uma solução, sim. Parabéns, Anisinho”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Anisinho, eu quero parabenizar também e cumprimentá-lo por essa atitude. Essa lei é de minha autoria e quando a gente criou essa lei, pensou essa lei, eu imaginei que a gente ia ter amenizado esse problema na cidade. Infelizmente, nenhuma das operadoras, zero, elas não estão nem aí para isso. Eles chegam, arrancam o fio, deixam lá de qualquer jeito ou, senão, tem um acidente, porque isso pode acontecer também. O fio fica lá jogado. Eu não sei como as pessoas usam a internet, porque o fio fica todo jogado e você não vê as pessoas, às vezes, reclamarem que estão sem internet. Então, eu penso que precisa, sim, de a administração ter uma atitude. Imagina, Anisinho, perto da minha rua ali, que é Campo Alto, vira e



mexe, eu vejo o fio atravessado e, como os postes são enviesados, então, ele fica bem no meio da rua. Eu passo lá de vez em quando, eu amarro o fio na cerca, é uma atitude humanitária, porque se passa um motoqueiro ali, fatalmente, ele vai cair, vai ter um acidente, pode acontecer alguma coisa muito séria. Então, parabéns, porque realmente é necessário isso, que se cumpra a lei”. Vereador Anísio Clemente Filho: “parabéns, Silvânio, porque eu não sabia que a lei era de sua autoria. Então, isso vem de tempos”. Requerimento aprovado por nove votos. 6) Autoria do vereador José Doroteu Martiniano: Requer ao Prefeito Municipal que tome providências quanto à solução para a falta de iluminação pública e a restauração do asfalto na Rua Francisco Avelino de Assis, localizada no Bairro Mina D’água, em caráter de urgência. Em discussão, vereador José Doroteu Martiniano: “veja bem, eu fico imaginando como é um pai de família chegando em casa com a sua família e ser abordado, com uma pessoa chegando uma arma na cabeça dele. Então, por falta dessa iluminação, pela rua também estar com problemas, é que a gente esteve lá. O pessoal do meu gabinete esteve lá fazendo uma visita, foram lá, fizeram uma filmagem e, logo depois, um senhor mandou um vídeo, falando sobre essa questão de ser abordado naquele lugar. Então, a gente pede providências da prefeitura, o mais rápido possível, para poder arrumar a rua e, também, fazer com que a iluminação possa ser restaurada no lugar”. Requerimento aprovado por nove votos. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “posso fazer um verbal, Senhor Presidente? Requerimento nº 01/2024. O vereador Silvânio Aguiar, no uso das atribuições que lhe foram outorgadas pelo povo nova-limense, vem solicitar ao Presidente desta Casa Legislativa que, após ouvido o



douto Plenário, faça encaminhar ao chefe do Executivo Municipal o seguinte pedido de providência: capina, limpeza e reforma urgente na Praça Sidney Alves, incluindo a academia ao ar livre instalada no local. Justificativa: Senhor Presidente e nobres colegas, há aproximadamente seis meses, a Praça Sidney Alves, localizada na Av. Professor Aldo Zanini, Banqueta do Rego Grande, no Bairro Centro, na região conhecida como Rua Nova, foi interditada, tendo toda a sua extensão coberta por tapumes. Os moradores e praticantes de caminhada na região solicitam que esta revitalização ocorra com maior rapidez, pois além do mato alto, os tapumes foram quebrados, o que está permitindo que pessoas fiquem ali, fazendo uso de álcool e drogas ilícitas, trazendo insegurança ao local. Outra grande perda para a região é a academia ao ar livre que no momento também está indisponível para a população. Diante do exposto, solicito a aprovação de meus pares. Paço do Legislativo Dr. Sebastião Fabiano Dias, em 20 de fevereiro de 2024. Assinou o vereador Silvânio Aguiar”. Aprovado, nove votos. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “tenho mais um. Eu quero, Senhor Presidente, parabenizar a todos os funcionários e a todas as secretarias envolvidas, na pessoa do Prefeito João Marcelo, pelo Carnaval de 2024 em nossa cidade. Eu só ouvi relatos e do pouco que participei, porque saio pouco neste período, foi uma festa que se estendeu por toda a nossa cidade, em dias de alegria e descontração para as famílias. Agradecer a presença da Corporação Musical União Operária, da Banda Sagrado Coração de Jesus, músicos de Cachoeira do Campo, Itabirito, Sabará e outras cidades vizinhas e, também, as bandas de pop-rock, rock, MPB, samba e pagode da nossa cidade, que entraram na folia momesca e fizeram o diferencial, sendo o



ponto alto deste Carnaval na opinião dos munícipes. Então, senhor Prefeito, eu quero lhe parabenizar por isso, mas outro motivo de agradecimento e parabenização é com relação à estrutura para o evento do XXI Carnaval com Cristo, que ocorreu na Escola Municipal Vicente Estevão dos Santos, na Bela Fama. Lá posso dizer que estive muitas vezes e que foi um sucesso. Eu agradeço, senhor Prefeito, em nome de toda a comunidade católica, porque este carnaval é feito com muito carinho para todas as faixas etárias e esse processo de evangelização, de forma descontraída, é muito interessante para as crianças e jovens. Então, fica aqui o nosso muito obrigado”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “me dá um aparte, vereador?”. Senhor Presidente: “em discussão”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “aparte concedido”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “vereador, pedir para assinar junto com o senhor”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “com prazer”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “em tempos, a gente vê o trabalho da Secretaria de Cultura, lógico, com todas as outras secretarias empenhadas, a SEMEL, não posso deixar de falar da Secretaria de Segurança, da Guarda Civil Municipal, a gente vê o empenho de todos os nossos Guardas, que praticamente fazem horas não dobradas, mas triplicadas, quadruplicadas, para conseguir atender a todas as demandas de uma cidade tão grande quanto a nossa. O senhor citou também os nossos artistas, quando fala de rock, as pessoas acham até estranho, banda de rock, mas porque teve o CarnaRock, que é uma iniciativa também do município. E, não só a Guarda, a Polícia Militar, os nossos vigilantes também, que são de extrema importância, mas eu acho que quando fala dos artistas, essa valorização que está sendo na nossa cidade, a quantidade de palcos que foram abertos, a



quantidade de shows que nós tivemos, a quantidade de pessoas que tiveram a oportunidade de trabalhar nesse carnaval, seja como ambulante ou, às vezes, prestação de serviços, isso gera muita receita para a economia do nosso município. Alguns bailes também que também são tradicionais, como o Vermelho e Branco, esse ano feito gratuitamente, através do presidente do Villa Nova, o Bruno Sarti, e a gente teve uma adesão muito bacana, o comércio todo se movimenta, as vitrines de vermelho e branco, as doações de alimentos, enfim. Praticamente quase dobrou a quantidade de blocos que a gente teve nesse carnaval, ano passado, se não me engano, foram cinquenta, esse ano foram mais de oitenta. Então, os blocos que antecedem o carnaval também tiveram uma importância muito grande nesse ano. Então, a Cultura agradece, a cidade agradece, a gente tem que continuar incentivando eventos como esse, feitos com segurança, com qualidade e com esse comprometimento todo do nosso município”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, o requerimento vai com a sua assinatura, com certeza. E eu quero manifestar também, vou rasgar seda para a Vossa Excelência que, com certeza, é um militante nessa área. Então, eu tive a oportunidade de te falar, eu não participo do carnaval, quem me conhece sabe disso. Fui várias vezes no ‘Carnaval com Cristo’, mas do carnaval de rua eu não gosto de participar, nunca tive o hábito, mas quem participa, minha esposa, minhas filhas, meus familiares todos, chegam lá em casa e falam: ‘Danúbio estava lá e estava trabalhando’. Isso que é importante. Eu acho que quem vai para brincar é muito bom, mas quem vai para trabalhar merece ser valorizado, porque está ajudando e está contribuindo para que outras pessoas possam ter a felicidade, ter essa cidade feliz que a gente sempre



fala nela, é feita através de pessoas trabalhadoras, como é Vossa Excelência. Então, parabéns também para você”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “um aparte, vereador Silvânio. Todos são merecedores de aplausos, mas a gente não pode deixar de citar o trabalho do SAMU, da Saúde, que esteve presente em todos os momentos que foram necessários. Eu estive presente, eu gosto de prestigiar. Eu não sou muito de pular o carnaval, mas eu gosto de estar presente, porque acho uma festa belíssima. E para quem eu realmente ainda tiro o chapéu, para além, são pessoas invisíveis, que são da Vina, os meninos e as meninas da limpeza, que depois que os blocos passavam, viam e deixavam a cidade de uma forma que realmente é de tirar o chapéu. Então, se possível, eu gostaria de assinar com o senhor e mais, gostaria que fosse uma moção de aplausos para a Saúde e para a Vina, pelo cuidado que eles tiveram com todos aqueles. Todos são merecedores, mas realmente fecham com chave de ouro na hora que mais precisa. Nós tivemos a questão de um jovem que passou mal, o SAMU apareceu prontamente, socorreu. Eu parablenizo todos da Saúde, na presença de quem está aqui, porque fazem a diferença. Na hora que a gente vê a necessidade in loco é que você vê como a atuação é rápida e eficaz. E é de tirar o chapéu para a limpeza também”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “obrigado, vereador Silvânio, eu me esqueci de agradecer o senhor. Parabéns pela fala, vereadora”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, autorizo, lógico e evidente, a assinatura. Obrigado pela contribuição. Muito bem lembrado, o pessoal da Saúde sempre contribuindo muito com o município, sem dúvida nenhuma. Aliás, não está no requerimento, mas vale muito o trabalho que vocês estão desenvolvendo com muita



paciência e com muito afinho em função da dengue em nosso município. Não está no requerimento, mas eu às vezes recebo pessoas criticando e eu falo assim: ‘gente, vai em outros hospitais, não vou falar nome aqui, mas vai em outros hospitais próximos, porque eu tenho pessoas que já foram, que ficam lá nove, dez horas’. Enquanto vocês estão se desdobrando para dar o melhor de vocês com a equipe que tem. É uma pandemia, as pessoas têm que entender que é uma coisa que não é corriqueira, não é de todo dia. Então, quem está trabalhando está fazendo o melhor que pode para atender à população. Não está no requerimento, é lógico e evidente, porque a gente está falando é de carnaval, mas cabe, sim, esta referência ao trabalho de vocês. Parabéns”. Senhor Presidente: “parabéns, vereadores”. Requerimento aprovado por nove votos. Vereador Danúbio de Souza Machado: “quero cumprimentar todos os servidores da Saúde, em especial a Irlene, estive com ela ontem, na Edna, a gente bateu um papo e ela trouxe para gente uma sugestão, é uma luta dela há um bom tempo. E, de fato, analisando, a gente conversando ontem, eu achei muito interessante e plausível, eu gostaria de fazer um requerimento e encaminhar ao Poder Executivo. Diferente da UPA do Jardim Canadá, a nossa UPA do Bairro Oswaldo Barbosa não tem nem um ponto de comércio próximo. Então, agora, na pandemia, a gente está vendo a quantidade de pessoas que ficam lá, os parentes. E não só na pandemia, a UPA hoje recebe atendimento praticamente o ano inteiro, ela é um suporte, um braço muito forte para o nosso hospital. E ali, próximo, não tem nem uma lanchonete, não tem nada. Então, às vezes, as pessoas não conseguem lanchar, às vezes, tem que ficar um pouco mais de tempo, não tem deslocamento. E lá nós temos espaço



para a construção de uma lanchonete e depois, possivelmente, uma concessão para quem a prefeitura queira fazer. Então, é uma sugestão da Irlene. Eu quero agradecer e pedir que fosse encaminhado ao Poder Executivo essa sugestão e, quem sabe, a gente poder construir isso juntos, fazer essa concessão e, assim, dar um pouco mais de dignidade e conforto, não só para os familiares, mas também para as pessoas que são atendidas na UPA”. Senhor Presidente: “perfeito, vereador. Parabéns”. Requerimento aprovado por nove votos. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, só para finalizar minha fala, eu quero cumprimentar o senhor Itamar, que está presente aqui, da região do Jardim Serrano. Em conversa com o secretário de governo, o senhor Gustavo Valadares, inclusive o senhor também vai nos acompanhar, nós estaremos amanhã junto com moradores do Jardim Serrano, do Jardim de Petrópolis, Capela Velha, Macacos, numa conversa na Cemig, junto com o superintendente de relações institucionais, o senhor João Paulo Mena, para poder conversar sobre aquela questão da falta de iluminação nessa região. No final do ano o pessoal ficou dias e dias sem iluminação, sem energia elétrica e isso afeta muito a vida das pessoas, quem tem comércio, pessoas que utilizam medicamentos que precisam ser refrigerados. Então, eu acho muito importante essa nossa participação. A gente já tinha feito um requerimento no início do ano, acompanhando de perto esse problema dos moradores. Essa reunião, amanhã, vai ser de suma importância para que a gente possa dar seguimento. Então, só cumprimentar o senhor Itamar e dizer que nós estaremos juntos, Presidente, nesta luta para que possa, de fato, não ter mais esse problema de falta de iluminação pública naquela região”. Senhor Presidente: “prefeito,





vereador”. Vereador Joselino Santana Dias: “Presidente, eu tenho dois requerimentos verbais. O meu primeiro requerimento é à Secretaria Municipal de Esporte e Lazer para que promova a implantação de uma praça no Bairro Parque Aurilândia, especificamente na Rua Monte Sião. Compreendendo que as obras em andamento, para acesso e saída do bairro, deixarão um espaço de terra sem utilização, gostaria de sugerir que esse espaço seja transformado em uma praça, visando proporcionar mais área de lazer para a nossa comunidade. Além de fornecer um local de recreação adicional, uma praça neste local poderia beneficiar significativamente os moradores do bairro, com espaços verdes, áreas de recreação para crianças, bancos e possíveis instalações de equipamentos para atividades físicas. A praça seria um espaço de encontro para a comunidade, promovendo a saúde, o bem-estar e a interação social entre os moradores. Acredito que esta iniciativa irá favorecer a nossa comunidade. Esse é o meu primeiro requerimento. Presidente”. Aprovado, nove votos. Vereador Joselino Santana Dias: “meu segundo requerimento é à Copasa para que ela possa verificar o motivo da falta de água na região das Cabeceiras. Constantemente estamos tendo a falta de abastecimento de água na região das Cabeceiras. Já há três dias, na minha casa está sem cair uma gota de água. Conversando hoje com inúmeras pessoas da nossa região, isso se estende por todo Bairro Cabeceiras. Então, que a Copasa busque solucionar este problema da falta de água na nossa região o mais rápido possível. Esse é o meu segundo requerimento, Presidente”. Em discussão, vereadora Viviane Gomes de Matos: “vereador Zelino, este final de semana, a Boa Vista também passou por isso, nós ficamos sem água, fizemos diversos protocolos na Copasa, todos os



moradores, e nem a própria Copasa sabia o que estava acontecendo. Depois, foi respondido para a gente que eles fizeram uma manutenção de uma hora e pouco, e, na verdade, esqueceram de abrir os registros e a comunidade ficou praticamente três dias sem água. Então, fica aqui a minha colaboração, porque talvez esteja acontecendo a mesma coisa, porque agora são empreiteiras, são prestadores de serviço e, infelizmente, a população está ficando nessa situação. E mais, todo mundo com dengue em casa, precisando de água, precisando realmente de movimentos porque estão ficando em casa e não tem água. Na Boa Vista diversos moradores passaram por muitas situações desagradáveis nesses três dias”. Vereador Joselino Santana Dias: “obrigado pelas palavras de apoio, vereadora”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “mais algum vereador? Vamos dar sequência. Apresentação de oradores inscritos, inexistente. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”.

---